

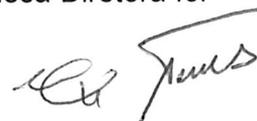


Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA TRECENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMASEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, no Plenário do Conselho de Saúde do
2 Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322, realizou-se
3 a Trecentésima Quinquagésima Segunda Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito
4 Federal – CSDF. A Reunião contou com a presença do Presidente do CSDF e Conselheiro Gestor,
5 **Helvécio Ferreira da Silva**, dos Conselheiros de Saúde do DF, **segmento gestor**: Armando Martinho
6 B. Raggio, Tiago Araújo Coelho de Souza; **segmento trabalhador**: João Cardoso da Silva, Lucilene
7 Úrsula Loriato Morelo, Antônio Agamenon Torres Viana, Bruno Metre Fernandes, Etieno de Sousa
8 Pereira, Maria Cristina Guedes de Souza, Margô Gomes de O. Karnikowski, Olga Messias Alves de
9 Oliveira, Tiago Sousa Neiva, José Arnaldo Pereira Diniz; **segmento usuário**: Joel dos Santos Abreu,
10 Domingos de Brito Filho, Luís Carlos Macedo Fonseca, Yara Dias Silva, João Florêncio Pimenta,
11 Gracielly Alves Delgado, Raimundo Nonato Lima, Luís Maurício Alves dos Santos. Conselheiro
12 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião informando a motivação e os
13 assuntos a serem abordados pelos conselheiros, justificando e correlacionando os assuntos com a
14 política de saúde do trabalhador público. Conselheira **Úrsula Loriato** disse ser necessária a
15 presença dos conselheiros gestores na reunião para poder apresentar os destaques. Conselheiro
16 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, propôs que, após a apresentação pela gestão do
17 modelo assistencial vigente, ocorra a deliberação acerca de sua manutenção ou supressão,
18 prevalecendo o que o pleno decidir. Disse que não houve a apresentação pela gestão de uma
19 alternativa ao modelo de gestão da saúde no DF. Apresentou ao pleno as exposições efetuadas pela
20 gestão dos tópicos referentes ao tema, no que tange à gestão da política de recursos humanos.
21 Frisou que não encontrou proposta, que não mecanicista, para a gestão de recursos humanos na
22 SES. Disse que o que foi apresentado não atende à necessidade do serviço. Propôs que o pleno, na
23 discussão dos destaques, referencie os assuntos em pauta relacionados aos usuários e não à
24 gestão. Conselheira **Gracielly Alves** disse que o que foi apresentado pela gestão não atendeu ao
25 esperado, e encaminhou que a gestão deve agilizar a apresentação. Conselheiro **Helvécio Ferreira**
26 **da Silva**, Presidente do CSDF, disse que a posição do CSDF é aprovar os destaques apresentados
27 pelos conselheiros. Conselheira **Úrsula Loriato** disse que a proposta do pleno para a saúde era a
28 construção de unidades de saúde, e colocou que não adianta construir unidades de saúde sem
29 contratar pessoal. Sublinhou que há a necessidade da discussão sobre a priorização da conferência
30 de saúde. Conselheira **Margô Gomes** disse que, referente aos determinantes sociais de saúde e
31 indicadores para monitoramento das políticas de saúde, existem determinantes de saúde no DF e,
32 como eles são tratados no âmbito da atenção primária, e o modelo hoje não atende à demanda, são
33 necessários ajustes. Disse que o modelo não pode ser restrito a um local, é necessário ser múltiplo.
34 Conselheiro **Tiago Neiva** chamou a atenção para os dois últimos planos de saúde no DF, e é
35 bastante complexa a discussão a respeito. Frisou que há questões a serem melhoradas, como a não
36 contemplação do servidor na oferta de cuidados, referente à apresentação feita pelo Conselheiro
37 Berardo Nunan. Disse que é preciso incluir a formação profissional no novo modelo, criar indicadores
38 para avaliação do trabalho, promover o *feedback* ou retroalimentação referente ao atendimento
39 prestado, e ainda comentou acerca da forma de tratamento dispensado pela gestão aos servidores,
40 pois estão sendo tratados como golpistas. Conselheira **Gracielly Alves** manifestou angústia com a
41 falta de condições da rede de saúde no DF em contraposição ao esforço dos servidores. Disse que
42 se uma questão como a dos adolescentes, com referência à gravidez e a violência, não é resolvida,
43 não se pode tratar de forma satisfatória outras questões como a do próprio atendimento básico.
44 Cobrou uma ação imediata da gestão para resolução dos atuais problemas da saúde no DF. Disse
45 que a rede cegonha ainda não se tornou uma política de saúde efetiva. Conselheira **Olga**
46 **Messias** colocou que, para melhorar o SUS, há a necessidade da realização de mutirões, discussão

47 de propostas com o Ministério da Saúde, levar as propostas debatidas para a Conferência, focar
48 atenção no doente em paralelo às melhorias necessárias, analisar a população de acordo com a sua
49 patologia para a definição das diretrizes da saúde. **Dr. Ricardo**, Diretor de Saúde Mental da SES,
50 apresentou o Plano de Saúde Mental ao pleno – Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Conselheiro
51 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, depois de verificada a presença de quórum,
52 procedeu ao rito formal da Reunião Ordinária. **ITEM 01 – Aprovação da Pauta da 352ª RO do**
53 **CSDF – Apresentação e Deliberação:** Secretaria Executiva do CSDF. Coordenação: Helvécio
54 Ferreira da Silva – Presidente do CSDDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
55 CSDF, solicitou inclusão de pauta referente a próteses e também insumos utilizados para a
56 campanha de vacinação contra a gripe. Conselheiro **Bruno Metre** propôs a criação de um grupo de
57 trabalho para a proposição de resoluções para aprovação, para a melhoria das condições de saúde
58 no DF, antes da Conferência de Saúde. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
59 CSDF, ponderou que o pleno do CSDF já havia acordado que as proposições serão feitas.
60 Conselheiro **Etieno** solicitou a inclusão de pauta do assunto referente à realização de concurso
61 público para áreas específicas. Aprovada a Pauta com as inclusões, procedeu-se em seguida aos
62 destaques dos conselheiros referentes ao tema anteriormente exposto. Conselheira **Yara Dias** disse
63 que falta acolhimento, principalmente ao idoso, e sugeriu que o mesmo seja feito por jovens ou
64 mesmo idosos, não por seguranças, como é atualmente. Comentou também acerca da falta de
65 assistentes sociais no acolhimento. Conselheiro **Tiago Coelho** enalteceu a atuação do CSDF,
66 justificou a ausência de alguns gestores devido à necessidade de mobilização pela atual situação de
67 demanda do próprio Governador. Disse, à Conselheira Margô Gomes, que o tempo dos instrumentos
68 da gestão não tem sido o mesmo das demandas oferecidas, infelizmente. Disse, ao Conselheiro
69 Tiago Neiva, que o Governador percebeu o equívoco no pronunciamento do Secretário Hélio Doyle.
70 Disse concordar com a realização de uma reunião para esclarecimentos, com o CSDF, a respeito da
71 atual situação. Disse que o modelo de assistência é falho e que é necessária a melhoria na atenção
72 à saúde do trabalhador. Concordou com a ideia proposta pela Conselheira Olga Messias, sobre a
73 realização de mutirões. Concordou com a fala da Conselheira Yara Dias referente aos idosos e o
74 acolhimento na rede. Conselheiro **Luís Carlos** disse que o termo firmado entre a SES e o MS não
75 reza a atenção à saúde, que não basta detectar o problema e não solucioná-lo. Cobrou transparência
76 do governo acerca dos seus recursos humanos. Solicitou que a gestão apresente a divisão
77 percentual entre concursados e comissionados da SES-DF. Conselheiro **Antônio Agamenon** disse
78 que o caminho atual é resultado de um trabalho feito nos últimos anos que tem dado certo, elogiando
79 o trabalho feito. Conselheiro **Luís Maurício** opinou que é necessária a coragem de se mexer em
80 algumas estruturas e o pontapé inicial tem que ser dado pela gestão. Questionou a função dos CAPS
81 relacionada ao segmento das pessoas com deficiência, e se o atendimento melhorou, além de
82 questionar se há previsão da construção de unidades de saúde. Conselheira **Olga Messias** sugeriu
83 que o plantonista permaneça no SAMU e que a viatura possa rodar 24 horas e atender aos CAPS.
84 Conselheiro **Armando Raggio** efetuou pronunciamento e teceu comentários acerca da situação da
85 assistência à saúde mental no DF. Conselheiro Raimundo informou que aconteceu uma oficina nos
86 dias 26 e 27 e que foi discutida a violência e a saúde mental do homem LGBT. Questionou ao Dr.
87 Ricardo como está a saúde mental nos CAPS. Conselheiro **Tiago Neiva** solicitou ao Dr. Ricardo a
88 formação para abordagem e tratamento da saúde mental. Conselheira **Gracielly Alves** questionou a
89 respeito da saúde mental na atenção básica, pois a equipe não tem um preparo para tal situação.
90 Questionou como está o fluxo de atendimento para as unidades educativas – CAJE. Questionou
91 também com referência ao atendimento às pessoas acometidas de violência. Sugeriu o atendimento
92 especial às mães que perderam os filhos para a violência. Questionou acerca do atendimento ao
93 usuário de drogas. **Dr. Ricardo** respondeu aos questionamentos efetuados pelos conselheiros.
94 Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, lembrou o calendário aprovado pelo
95 pleno do CSDF com o quórum qualificado e também a realização das conferências regionais, e a
96 programação da conferência que ainda não foi discutida. Citou as determinantes ocorridas para a
97 composição das equipes. Foram propostos nomes para a composição do grupo para a discussão dos
98 pontos focais para as conferências. Conselheiro **Bruno Metre** achou temerário estipular um prazo
99 limite para apresentação das proposições como sendo o dia 10 de junho, achando prudente a não
100 definição de um limite temporal para tal, e colocou-se à disposição para participar do grupo.
101 Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, esclareceu como será o procedimento
102 a ser adotado. Aprovada a comissão proposta e as suas tarefas. Informou que foi instado por
103 usuários e trabalhadores pela omissão com relação à questão das próteses, que a Mesa Diretora foi

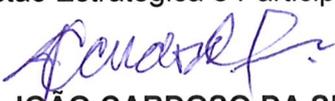


104 à Farmácia Central no dia anterior e observou que há a intenção de se colocar ao público que o
105 controle da farmácia é ineficiente, porém existe um controle efetivo efetuado pela farmácia. Disse
106 que a questão referente ao fluxo das próteses já foi discutida no CSDF, porém não foi implantado.
107 Propôs a formação de uma comissão paritária para realizar visita à Farmácia Central para
108 averiguação, juntamente com a GEOP. Propôs a disponibilização dos servidores gráficos que foram
109 desativados pela Câmara Distrital para a SES, além da otimização do maquinário para a divulgação
110 das informações do CSDF. Conselheira **Margô Gomes** informou que foi passada à imprensa uma
111 informação, mas precisa-se de comprovação dessa informação. Disse que há a necessidade de uma
112 política de valorização do servidor. Encaminhou que, se a notícia foi inverídica, o CSDF tem e deve
113 exigir o direito de resposta na mesma medida. Conselheiro **João Cardoso** disse que a verdade tem
114 que ser explicitada e descobrir-se qual é o autor da mentira. Conselheiro **Luís Carlos** propôs o
115 resgate da apresentação das órteses e próteses, feita no ano passado. Conselheiro **Bruno Metre**
116 solicitou à Mesa Diretora um registro do que foi encontrado na Farmácia Central, do que foi feito e
117 observado *in loco*. Propôs uma requisição de informações acerca da aquisição de seringas pela SES.
118 Conselheiro **Luís Maurício** disse que o CSDF deve fazer um relatório após a visita à Farmácia
119 Central e as explicações da gestão ao CSDF. Conselheira **Gracielly Alves** concordou com o
120 Conselheiro Bruno Metre em relação à confecção do documento citado. Sugeriu ainda a confecção
121 de um relato de trabalho do CSDF para apresentar nas conferências. Manifestou-se favorável ao
122 acionamento da SES para prestar explicações ao CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
123 Presidente do CSDF, justificou a questão da ida dos usuários para averiguação dos fatos
124 presentemente abordados. Foi aprovado que a Mesa Diretora faça as diligências necessárias para
125 esclarecimento do caso. Propôs, em referência à proposta do Conselheiro Etieno, uma
126 recomendação do CSDF que o Governo, o Tribunal de Contas do DF e a Câmara Legislativa do DF
127 efetivem todos os concursados do quadro. Conselheiro **Etieno** propôs a realização imediata de
128 concurso para os cargos de Agente de Vigilância Sanitária e Agente de Saúde Epidemiológica.
129 Aprovado. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, explicou à Conselheira
130 Úrsula Loriato o não comparecimento do Diretor do Fundo de Saúde do DF na reunião, para sabatina
131 do pleno. A 352ª REdo CSDF foi encerrada às 13h35min. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo
132 de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros.
133 Brasília, 02 de junho de 2015.


HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do CSDF

ARMANDO MARTINHO B. RAGGIO
Conselheiro titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências de Saúde do DF

TIAGO ARAUJO COELHO DE SOUZA
Conselheiro titular – Subsecretário de Gestão Estratégica e Participativa


JOÃO CARDOSO DA SILVA
Conselheiro titular – Sindicato dos Auxiliares / Técnicos de Enfermagem do DF


LUCILENE ÚRSULA LORIATO MORELO
Conselheira titular – Sindicato dos Enfermeiros do DF




ANTÔNIO AGAMENON TORRES VIANA
Conselheiro titular – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do DF

ETIENO DE SOUSA PEREIRA
Conselheiro titular – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal – AACS

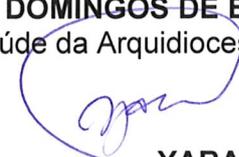

MARGÔ GOMES DE O. KARNIKOWSKI
Conselheira titular – Conselho Regional de Farmácia / DF

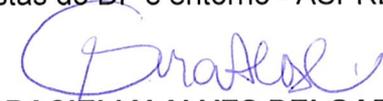
OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA
Conselheira titular - Associação dos Profissionais de Saúde Pública do DF


TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do DF

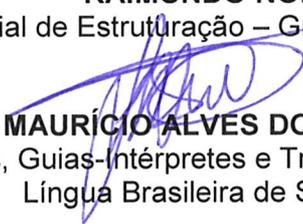
JOEL DOS SANTOS ABREU
Conselheiro suplente – Associação dos Inquilinos em Busca de um Teto em Samambaia / DF

DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular – Pastoral da Saúde da Arquidiocese de Brasília


YARA DIAS SILVA
Conselheira titular – Associação dos Aposentados e Pensionistas do DF e entorno - ASPREV


GRACIELLY ALVES DELGADO
Conselheira titular – Federação de Mulheres do Distrito Federal e Entorno

RAIMUNDO NONATO LIMA
Conselheiro titular – Associação Esportiva, Cultural e Social de Estruturação – Grupo LGBTQTT


LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS
Conselheiro suplente - Sindicato dos Trabalhadores Intérpretes, Guias-Intérpretes e Tradutores da Língua Brasileira de Sinais do DF